

DIRETRIZES E BASES

EDUCADORES OPINAM: IGUALDADE DO ENSINO NORMAL E PARTICULAR

O DISPOSITIVO do projeto de Diretrizes e Bases, que permite o acesso ao magistério primário da municipalidade às jovens formadas por escolas normais particulares, e que está contido no título «Da formação do magistério primário», é dos que vêm provocando maiores controvérsias.

O «Diário de Notícias» ouviu a opinião de educadores, dentre os quais apenas um se manifestou favorável ao sistema preconizado na lei em andamento no Congresso.

EFICIÊNCIA DO ENSINO

O professor Eremildo Viana opinou: «Essa tentativa de igualdade pode aparecer como necessidade, visto haver carência de professores primários. A verdade é que, quanto à qualidade, não há comparação que se possa fazer. No Instituto de Educação, as jovens estudam metodologia da educação, conhecem psicologia da aprendizagem e sabem como manejar uma classe. No ensino particular, é improvável que isto aconteça, pois todos os estabelecimentos são de uma precariedade material a toda prova».

O deputado Nestor Jost declarou: «Um dos pontos que

mais alarde tem causado, no Distrito Federal, corresponde à regra em todos os Estados da Federação e decorre do princípio democrático da igualdade, isto é, a equiparação dos direitos decorrentes da formatura em escola normal pública ou particular. Se é lícito o ensino particular, se seus diplomas são reconhecidos para todos os fins, como justificar-se a proteção de só dar acesso ao magistério municipal aos formados nas escolas da Prefeitura? Acaso alguém já se terá lembrado de sugerir que somente os professores formados pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil tenham acesso ao magistério secundário oficial? Esta medida, que decorre das próprias diretrizes da educação, é acentuada pelo legislador em vários artigos, como a evidenciar que num terreno não há lugar para privilégios. Entretanto, o princípio será de regulamentação pelo Conselho Estadual de Educação, que lhe harmonizará com os interesses locais».

* IMATURA A IGUALDADE

A professora Rosa Maria Monteiro nos disse: «Acho imatura a igualdade entre os dois tipos de ensino normal. Formar professores primários é tarefa difícil e, no momento, somente os estabelecimentos da Prefeitura, pelos recursos de que dispõem, podem se desincumbir dessa missão. É notória a precariedade de recursos nos colégios particulares. Se se con-

(Concluí na 7ª página)